

ESCOLA BÁSICA 2.3 DA GALIZA

Ano Lectivo 2008/09

Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Planificação anual da disciplina de História e Geografia de Portugal - 5º Ano

Competências Específicas	Conteúdos	Conceitos/ Noções	Aplicação de competências em situação de aprendizagem	Avaliação /Calendarização
<p>1 . Tratamento de informação/utilização de fontes.</p>	<p>Integração dos alunos</p> <p>Regras na sala de aula</p> <p>Material necessário</p> <p>Critérios de avaliação</p>		<p>1ª aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Integração dos alunos através do diálogo professor /aluno. O professor apresenta-se e pede a cada aluno que faça o mesmo.</li> <li>-Preenchimento da ficha da caderneta.</li> <li>-Em diálogo e com a colaboração dos alunos, são registadas no quadro e no caderno diário, as principais regras da sala de aula.</li> <li>- O professor refere o material necessário e chama a atenção para a necessidade do mesmo na sala de aula.</li> </ul> <p>2ª aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor apresenta os critérios de avaliação e presta esclarecimentos quando solicitados.</li> <li>- O professor chama a atenção dos alunos para a organização e estrutura do manual, explorando</li> </ul>	<p><u>1º Período: 40 aulas</u></p> <p>Observação dos alunos</p> <p>Participação dos alunos</p>

<p>2 . Compreensão histórica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Temporalidade</li> <li>• Espacialidade</li> <li>• Contextualização</li> </ul>	<p>Organização do manual</p> <p>História e Geografia</p> <p>1 – Ambiente natural e primeiros povos.</p> <p>1.1 A Península Ibérica na Europa e no mundo.</p> <p>Representação da terra.</p> <p>Importância da localização da P. Ibérica.</p> <p>1.2 Características naturais da P. Ibérica.</p> <p>As principais formas de</p>	<p>Globo terrestre</p> <p>Mapa</p> <p>Planisfério</p> <p>Atlas</p> <p>Continente</p> <p>Oceano</p> <p>Equador</p> <p>Rosa dos Ventos</p> <p>Hemisfério</p> <p>Costa Escala</p> <p>Legenda</p> <p>Península</p> <p>Planalto</p> <p>Planície</p> <p>Montanha</p> <p>Vale Temperatura</p> <p>Precipitação</p> <p>Vegetação natural</p> <p>Rede hidrográfica</p> <p>Recurso natural</p> <p>Recolecção</p> <p>Utensílio</p> <p>Nómada</p>	<p>algumas páginas do manual, como exemplo.</p> <p><b>Motivação:</b></p> <p>Em diálogo, o professor procura que os alunos cheguem à noção de História e Geografia.</p> <p>-Registos no caderno e no quadro.</p> <p>Distinguir globo terrestre de planisférios, através do manuseamento do globo e da observação de mapas.</p> <p>Utilizar técnicas de observação de mapas e interpretar a respectiva informação.</p> <p>Pintar e completar a rosa dos ventos.</p> <p>Preencher mapas mudos, pintando oceanos e continentes, localizando-os no espaço.</p> <p>Localizar a P. Ibérica no espaço.</p> <p>Conhecer os traços morfológicos e climáticos da P. Ibérica de forma simples, registando os respectivos dados mais importantes.</p> <p>Desenhar as principais formas de relevo.</p>	<p>Observação do empenho do aluno.</p> <p>Correcção dos trabalhos propostos.</p>
--	--	--	--	--

<p>3 . Comunicação em História</p>	<p>relevo. O relevo e os principais rios de P. Ibérica. Clima e vegetação natural.</p> <p>1.3 Os recursos naturais e a fixação humana.</p> <p>As primeiras comunidades recolectoras.</p> <p>As comunidades</p>	<p>Agricultura Pastorícia Sedentário Castro</p> <p>Itinerário Documento Estação arqueológica</p>	<p>Localizar os principais rios e relevo portugueses num mapa.</p> <p>Identificar as principais zonas climáticas do país e suas características.</p> <p>Identificar a vegetação natural, observando as gravuras.</p> <p>Estudar o esquema síntese da página 16 do manual.</p> <p>Realizar a ficha de trabalho do página 17.</p> <p>Ficha do caderno de actividades para TPC.</p> <p>6º e 7ª aulas:</p> <p>Contextualização do ponto 1.3 dos conteúdos, através da leitura e exploração da BD, das páginas 18, 19, 20 e 21 do manual.</p> <p>Registrar os principais aspectos relativos ao modo de vida das comunidades recolectoras e das comunidades agro-pastoris, através de pequenos trabalhos individuais ou em grupo.</p>	<p>Correcção do TPC</p> <p>Ficha Formativa e Sumativa (1)</p> <p>Observar a capacidade de concentração dos alunos.</p> <p>Registo da capacidade de interpretação de documentos.</p> <p>Registo da capacidade de compreensão da informação escrita.</p>
------------------------------------	--	--	---	--

	<p>agro-pastoris.</p> <p>Contactos com os povos mediterrâneos: Fenícios, Gregos e Cartagineses.</p> <p>2 . Os Romanos na P.Ibérica – resistência e romanização.</p> <p>2.1 – A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos.</p> <p>Os Romanos e o seu império.</p>		<p>Conhecer a localização da estação arqueológica das “Grutas de Alapraia”, através de uma ficha informativa e ficha de trabalho.</p> <p>Elaborar mapas com os itinerários de Fenícios, Gregos e Cartagineses.</p> <p>Leitura e estudo da Síntese da página 22 do manual. Pequeno resumo da síntese.</p> <p>Realização do trabalho proposto na página 23, como TPC.</p> <p>7ª aula</p> <p>Contextualização do conteúdo “Os Romanos na P. Ibérica”, através da observação das gravuras, mapa e cronologia das páginas 24 e 25.</p> <p>Localizar no espaço e no tempo o Império Romano.</p> <p>Conhecer as principais causas que levaram à constituição do império romano, utilizando técnicas simples de pesquisa e recolha de informação.</p>	<p>Avaliação formativa (Fichas de trabalho)</p>
--	--	--	---	---

	<p>A resistência dos povos ibéricos. 2.2 A</p> <p>Península romanizada.</p> <p>A Romanização</p> <p>O Cristianismo</p> <p>A contagem do tempo (a.C./d.C.)</p> <p>As invasões bárbaras</p>	<p>Império</p> <p>Romanização</p> <p>Cristianismo</p>	<p>Seleccionar os episódios mais importantes da resistência dos povos ibéricos à conquista romana.</p> <p>Realizar ficha de trabalho sobre os Lusitanos.</p> <p>Conhecer os vestígios arqueológicos mais importantes da presença romana no actual território português, através da pesquisa de informações, nos documentos do manual e noutras fontes de informação.</p> <p>Elaborar um friso cronológico, tendo em especial atenção a contagem do tempo a.C./d.C. e as unidades do tempo histórico (ano, década, século, milénio).</p> <p>Observar , ler e comentar diversos tipos de imagens e textos sobre aspectos da civilização romana, do cristianismo e das invasões bárbaras.</p> <p>Ler a síntese sobre “Os Romanos na P. Ibérica” da página 36 e redigir um pequeno texto.</p> <p>Realizar a ficha de trabalho da página 37.</p> <p>Ficha de trabalho do caderno de actividades para TPC.</p>	
--	---	---	--	--

	<p>3. Os Muçulmanos na P.Ibérica – Convivência e confronto</p> <p>3.1 A ocupação muçulmana</p> <p>Os Árabes A expansão muçulmana. A conquista da P. Ibérica.</p> <p>3.2 Cristãos e Muçulmanos no período da Reconquista</p> <p>3.3 A herança muçulmana.</p>	<p>Era cristã</p> <p>Século</p>	<p>Pequeno trabalho de pesquisa sobre o tema “Os Romanos no concelho de Cascais”.</p> <p>Exposição oral sobre o tema pesquisado.</p> <p>Contextualizar a civilização árabe, observando a gravura, o mapa e a cronologia das páginas 40 e 41.</p> <p>Observar e interpretar o mapa do império muçulmano no século VIII.</p> <p>Observar, ler e comentar diversos tipos de imagens e textos sobre aspectos da civilização muçulmana e da sua presença no actual território português.</p> <p>Observar e interpretar mapas da P. Ibérica com a progressão da Reconquista cristã.</p> <p>Debater aspectos relativos à herança muçulmana.</p> <p>Realizar um pequeno resumo, a partir de “Em Síntese” da página 48 do manual.</p> <p>Fazer a ficha de trabalho da página 49 do manual.</p>	<p>Avaliação Formativa e Sumativa (2)</p> <p><u>Final do 1º Período</u> <u>2º Período</u></p>
--	---	---------------------------------	---	---

	<p>4.A Formação do Reino de Portugal.</p> <p>4.1 D. Afonso Henriques e a luta pela independência.</p> <p>4.2 O Reino de Portugal e do Algarve.</p> <p>5 . Portugal do século XIII à revolução de 1383/1385</p> <p>5.1 O reino de Portugal no século XIII.</p> <p>5.2 A via quotidiana</p>	<p>Árabe</p> <p>Muçulmano</p> <p>Mouro</p> <p>Reconquista</p>	<p>Contextualização. Observar e interpretar mapas relativos ao Condado Portucalense e do reino de Portugal com a progressão da Reconquista em território português.</p> <p>Observar o mapa de Portugal do século XIII, com o reconhecimento das suas fronteiras.</p> <p>Distinguir documento histórico escrito de texto historiográfico, através da leitura e comparação dos dois tipos de informação.</p> <p>Fazer um pequeno resumo da Formação do Reino de Portugal, com base “Em síntese” da página 64.</p> <p>Realizar a ficha de trabalho da página 65.</p> <p>Diálogo vertical e horizontal</p> <p>Observar e interpretar os vários mapas de Portugal (relevo, bacia hidrográfica, linha de costa, clima e vegetação).</p> <p>Leitura e interpretação de documentos e textos historiográficos relativos à importância do comércio medieval, vias de comunicação, localização de feiras.</p>	<p><u>2º Período: 36 aulas</u></p> <p>Observação directa</p> <p>Verificação dos TPC e do caderno diário.</p> <p>Observação do comportamento dos alunos.</p> <p>Avaliação Formativa</p>
--	---	---	--	--

	<p>5.3 A morte do rei D.Fernando e o problema da sucessão: a revolução de 1383/1385.</p> <p>6.1 De Portugal às ilhas Atlânticas e ao Cabo da Boa Esperança</p> <p>6.2 A chegada à Índia e ao Brasil.</p> <p>6.3 O Império Português no século XVI</p>	<p>Condado Fronteira</p> <p>Independência</p> <p>Reino</p> <p>Monarquia</p> <p>Território</p> <p>Actividade económica</p> <p>Produção artesanal</p> <p>Comércio Interno e externo</p> <p>Feira</p> <p>Grupo social</p> <p>Clero</p> <p>Nobreza</p> <p>Povo</p> <p>Burguês</p> <p>Grupo privilegiado</p> <p>Concelho Carta de Foral</p>	<p>Identificar os diferentes modos de vida dos grupos sociais em Portugal nos séculos XIII e XV, através da leitura de textos e observação de mapas, seguido de comentários.</p> <p>Elaboração de registos diários.</p> <p>Diálogo vertical e horizontal.</p> <p>Interpretar quadros genealógicos.</p> <p>Observar e interpretar mapas com a indicação dos itinerários das invasões castelhanas e a localização dos principais confrontos militares. Elaborar pequenas biografias ilustradas de figuras que se destacaram durante a revolução, em trabalho de grupo ou individual.</p> <p>Contextualização.</p> <p>Diálogo vertical e horizontal</p> <p>Registar/observar num planisfério os itinerários seguidos pelos navegadores.</p> <p>Observar mapas com a indicação de correntes marítimas e ventos, relacionando a sua importância com as rotas técnicas de navegação nos séculos XV e XVI.</p>	<p>Ficha Sumativa Final do 2º Período</p> <p><u>3º Período: 25 aulas</u></p> <p>Diálogo entre os alunos e entre alunos e professor.</p> <p>Observação de como os alunos fazem a leitura e interpretação de mapas.</p>
--	---	--	---	---

		<p>Ordem religiosa- militar</p> <p>Mosteiro</p> <p>Revolução Dinastia Cortes Crónica</p> <p>Expansão marítima Arquipélago</p> <p>Caravela Nau</p> <p>Astrolábio Quadrante Capitania</p> <p>Escravo Migração</p> <p>Imigração</p> <p>Monopólio</p>	<p>Observação e interpretação de mapas com informação de rotas comerciais e produtos comercializados nos séculos XV e XVI.</p> <p>Leitura, interpretação e comentários de documentos escritos e textos historiográficos relativos ao período da expansão portuguesa.</p> <p>Interpretar imagens oralmente ou por escrito.</p> <p>Elaborar sínteses, usando o vocabulário específico.</p> <p>Conhecer as principais características geográficas e climáticas dos arquipélagos da Madeira, Açores, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, relacionando-as com as diferentes formas de colonização adoptadas pelos portugueses nessas ilhas, através da leitura de textos e mapas.</p> <p>Identificar os principais recursos naturais dos territórios onde se verificou a presença dos portugueses em África, na Ásia e na América, através da leitura e interpretação de diversos tipos de imagens e textos.</p> <p>Conhecer, interpretar a diversidade cultural dos povos com os quais os Portugueses</p>	<p>Verificação dos trabalhos realizados.</p>
--	--	---	---	--

	<p>6.4 A vida urbana no século XVI: Lisboa Quinhentista</p>	<p>Especiarias</p> <p>Feitoria</p> <p>Colonização</p> <p>Missionação</p>	<p>estabeleceram contactos, através da leitura de textos, mapas e imagens.</p> <p>Sensibilizar os alunos para a aceitação de diferentes civilizações e culturas, através de debates.</p> <p>Registo das conclusões.</p> <p>Diálogo vertical e horizontal.</p> <p>Observação de fontes iconográficas relativas à cidade de Lisboa do século XVI.</p> <p>Conhecer, de forma sucinta, aspectos marcantes da vida quotidiana de Lisboa Quinhentista: o movimento comercial marítimo, a presença de mercadores e burgueses estrangeiros, a presença de escravos e das actividades relacionadas com o comércio marítimo, através da leitura dos documentos presentes no manual.</p> <p>Através de imagens, identificar os principais monumentos do período manuelino.</p> <p>Através das mesmas identificar as principais características da arte manuelina.</p> <p>Registo das conclusões.</p>	
--	---	--	---	--

	<p>7. Da União Ibérica à Restauração</p> <p>7.1 A morte do rei</p> <p>7.2 A União Ibérica e os levantamentos populares.</p> <p>7.3 A Revolta do 1º de Dezembro de 1640.</p>	<p>A arte Manuelina</p>	<p>Através do diálogo e recorrendo aos conhecimentos adquiridos, levar os alunos a reconhecer quem é o candidato mais poderoso e quem o apoia. E quem apoia D. António. Os alunos indicam que D. António foi derrotado na batalha de Alcântara.</p> <p>Leitura do texto 1 da página 100 do manual. Identificar o autor do texto e livro de onde foi retirado.</p> <p>Identificar as principais promessas feitas por Filipe II, sublinhando-as no texto.</p> <p>Pela leitura do texto 4 “O descontentamento dos Portugueses”, reconhecendo os alunos a autoria do mesmo, irão os alunos verificar promessas não cumpridas, bem como a expulsão dos Castelhanos.</p> <p>Pela observação do mapa da página 101, os alunos identificam as revoltas populares, no século XVII, por todo o país e concluem o que é um motim.</p> <p>Observação, no mapa, das principais batalhas da Guerra da Restauração.</p>	
--	---	-------------------------	--	--

--	--	--	--	--